

**E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal**

**COEFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE APARENTE DE DIETAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE FÓSFORO PARA JUVENIS DE TILÁPIA DO NILO, *Oreochromis niloticus***

Tamira Maria Orlando, bolsista PIBIC/FAPEMIG - DZO<sup>1</sup>

Priscila Vieira e Rosa, orientadora - DZO<sup>1</sup>

Marinez Moraes de Oliveira, co-orientadora - DZO<sup>1</sup>

Galileu Crovatto Veras - DMV<sup>1</sup>

Renato Silva Leal - DZO<sup>1</sup>

Mariana Martins Drumond - DZO<sup>1</sup>

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

RESUMO:

Com a intensificação da piscicultura nos últimos anos tem-se buscado uma criação sustentável, que maximize a produção, mas com reduzido impacto no meio ambiente. Minimizar a poluição da água, através da diminuição da excreção de fósforo pelos peixes, tem-se tornado um dos desafios atuais para as indústrias da aquicultura intensiva, assim, faz-se necessário o estudo sobre a digestibilidade do fósforo contido na dieta dos peixes. Com este estudo objetivou-se estimar o coeficiente de digestibilidade de juvenis de tilápia do Nilo (30,00g). Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos (0,27; 0,32; 0,37 e 0,42% de fósforo disponível) e cinco repetições. Foram fornecidas dietas com 28% de proteína digestível e 3000 kcal de ED/kg, contendo 6% de farinha de peixe, ultrapassando a relação lisina/ metionina e suplementadas com fosfato bicálcico de forma a obter os níveis testados em cada tratamento. As dietas foram fornecidas 6 vezes ao dia até saciedade aparente, durante o período de 10 dias. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e em seguida realizou-se o teste de Scott-Knott. Foi observada diferença significativa dos níveis de fósforo disponível sobre a digestibilidade da matéria seca e extrato etéreo em juvenis de tilápia (P0,05).

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: digestibilidade , fósforo, peixes.